



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

## 9. FÔRÇAS ARMADAS

RIO DE JANEIRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1965.

NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DO EXERCITO (ECEME), DURANTE A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO E ENTREGA DE DIPLOMAS.

Manifesto o contentamento do Govêrno por mais uma turma de diplomandos do Estado-Maior desta tradicional e sempre atualizada Escola.

Eu vos falo como Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas e como antigo militante em vossas fileiras. E falarei a mesma linguagem do vosso digno Comandante e do vosso legítimo intérprete.

Estudos se desenvolveram, problemas dos mais diversos foram examinados, hábitos de decisão e múltiplos trabalhos decorrentes se estabeleceram, tudo para ensinar e adestrar e formar e selecionar chefes e auxiliares do Comando.

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exêrcito é uma das garantias das Fôrças Terrestres. Não promove anualmente oficiais para uma casta de dominadores dos quadros, nem de privilegiados de especiais condições de acesso. Nunca se viu maior penetração e adaptação em todos os setores do Exêrcito do que a da gente que, há sessenta anos, aqui se diploma. Ganham, ao contrário, responsabilidades mais amplas. Se alguns não correspondem aos deveres de melhor trabalhar, passam a valer muito pouco e a mediocridade é mais notória e, como tal, mais apontada e punida.

O ofício do Estado-Maior é indispensável ao funcionamento dos meios de uma Fôrça Armada e à sua eficiência. A missão

a executar é dominante. Aquêles que quiser transformar o seu desejo ou interesse em objetivo do conjunto pode até trair a finalidade da missão. A personalidade deve sufocar o personalismo e cada qual serve aos objetivos do empreendimento militar. O princípio da disciplina intelectual responsabiliza ainda mais o Chefe e eleva o oficial de Estado-Maior.

O funcionamento de um Comando exige, ao lado dos conhecimentos profissionais mais aprofundados, destacados fatores pessoais: trabalhar também com a verdade, e somente dela fazer uso; lançar-se, sempre, na concepção e na execução, com ânimo para vencer. A mentira e o medo não são aí fraquezas humanas, e sim a desonra militar e o caminho da traição.

O vosso curso já vos deu elementos para que possais, daqui mesmo, descortinar o Exército Brasileiro e, mesmo, entrever o vosso futuro. A destinação da instituição é um dos meios de segurança nacional. O vosso destino e a vossa ascensão se entrelaçam com a vigência daquela ordem militar.

De outro lado, sentistes aqui os malefícios sofridos pelo Exército e conseqüentes do drama nacional de 1963, e participastes em 1964 do grande esforço para a implantação da Revolução Brasileira.

Levai a todos os Comandos um pensamento militar renovado, uma ação vigorosa pelas idéias e pela execução modelar de vossas tarefas. E deveis ter a certeza de que Revolução é principalmente renovação.

O ideal militar brasileiro se robustece em vós. E vós o elevareis junto aos vossos chefes e junto a todos os vossos camaradas de guarnição.

O vosso diploma é um compromisso de fidelidade ao Exército Brasileiro. Sêde felizes.